

**Processo Nº**  
**2456-47.2014.8.06.0079/0**

1. The first step in the process is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the problem.

2. Once the problem is identified, the next step is to define the objectives and goals of the project. This helps to clarify what needs to be achieved and provides a clear direction for the work.

3. The third step is to develop a plan or strategy to address the problem. This involves breaking down the problem into smaller, manageable tasks and determining the resources needed to complete them.

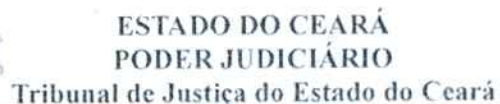
4. The fourth step is to implement the plan. This involves putting the strategy into action and monitoring progress to ensure that the objectives are being met.

5. The final step is to evaluate the results of the project. This involves assessing the effectiveness of the plan and identifying any areas for improvement or further action.

Número Único	<u>2456-47.2014.8.06.0079/0</u>		
Tipo de Ação	<b>PROCEDIMENTO ORDINÁRIO - CÍVEL</b>		
Hierarquia Ação	\PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO\Processo de Conhecimento\Procedimento de Conhecimento\Procedimento Ordinário		
Classe	TODAS AS VARAS - 1V/1VJ		
Autuação	18/12/2014 09:30	Volumes	1
Just.Gratuita	SIM	Segredo de Justiça	NÃO
Órgão Julgador	VARA UNICA DA COMARCA DE FRECHEIRINHA		

Hierarquia: \DIREITO PROCESSUAL CIVIL E DO TRABALHO\Partes e Procuradores\Assistência Judiciária Gratuita

**Requerido : SEGURADORA LIDER CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.**



Nº 0002456-47.2014.8.06.0079

DATA 18, 03, 2016

RESPONSÁVEL

EXMO(A). SR(A). DR(A). JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA  
COMARCA DE FRECHEIRINHA – CE

COMARCA DE FRECHEIRINHA  
2456-47.2014.8.06.0079



ESTADO DO CEARÁ  
PODER JUDICIÁRIO  
COMARCA DE FRECHEIRINHA  
PROTOCOLO Nº 20371/14  
DATA: 17/12/14 HORA: 08:45  
Funcionário(a) responsável

**RONIERI PONTES AGUIAR**, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF sob o nº. 029.445.553-16, e RG nº. 2006028014600 SSP/CE, residente e domiciliado na Rua Norberto Rodrigues, s/nº, no Município de **Frecheirinha/CE**, CEP 62340-000, vem à presença de V. Exa., por seu advogado, com escritório profissional sito à Rua Francisca Moura, nº. 548, Centro, Fone 83.3044.1000, João Pessoa, PB, propor a presente

**AÇÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA  
DE SEGURO DPVAT**

Em face da **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A**, com sede na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20031-205, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.248.608/0001-04, e o faz consubstanciado nas seguintes razões:

**1. DOS FATOS.**

No dia **03/07/2011** a parte autora sofreu um acidente de trânsito (queda de motocicleta), vindo a ficar com **debilidade permanente no membro superior, por fratura de ossos da mão, restando limitação de movimentos**, conforme faz prova com a certidão de ocorrência policial e os documentos médicos acostados a exordial.

Constatada a debilidade permanente da parte promovente, em razão de acidente de trânsito, faz jus o mesmo ao recebimento da quantia de **ATÉ R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais)**, corrigida desde a data do evento danoso.

**2. DO DIREITO.**

**2.1 DA INTERRUPTÃO DA PRESCRIÇÃO**

*Ab initio e ad cautelam*, antes de maiores divagações jurídicas, vale ressaltar que *in casu* não se operou a prescrição da pretensão autoral, já que houve interrupção do prazo.

Nos termos do art. 202, *caput* e parágrafo único do Código Civil, mister se faz reconhecer que o ingresso anterior de ação judicial pelo



demandante deve ser considerado como causa interruptiva da prescrição, cujo prazo deve voltar a correr depois de finda a ação.

Art. 202. A interrupção da prescrição, que somente poderá ocorrer uma vez, dar-se-á:

I - por despacho do juiz, mesmo incompetente, que ordenar a citação, se o interessado a promover no prazo e na forma da lei processual;

[...]

Parágrafo único. A prescrição interrompida recomeça a correr da data do ato que a interrompeu, ou do último ato do processo para a interromper.

Contudo, como o autor já havia dado entrada na ação DPVAT sob o nº. 1647-28.2012.8.06.0079, que tramitou na Vara única da comarca de Frecheirinha/CE, e foi extinto por sentença sem resolução do mérito, houve interrupção da prescrição.

A partir do ajuizamento dessa ação, que se deu em 27/06/2012, interrompeu-se a prescrição, tendo o prazo prescricional de 3 (três) anos recomeçando a correr após o arquivamento definitivo, que se deu em 13/05/2013, portanto, somente se exaurindo em 13/05/2016.

## 2.2 SEGURO DPVAT. DEBILIDADE PERMANENTE. DIREITO À INDENIZAÇÃO.

A pretensão autoral se encontra amparada pela Lei nº 6.194/74 e art. 7º da Lei 8.441/92 e Lei 11.482/2007. A partir da Lei 11.945/2009, passou-se a utilizar a tabela contida em seu anexo para quantificar o valor do seguro devido, conforme o grau de invalidez apresentado.

Portanto, tem a parte demandante o direito ao recebimento da quantia de ATÉ R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais) em razão da debilidade apresentada no membro superior, acrescida de correção monetária e juros de mora desde a época do evento danoso, nos termos das Súmulas 43 e 54 do STJ.

## 2.3 PERDA COMPLETA DA FUNÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR. INDENIZAÇÃO DEVIDA NO MONTANTE DE 70% DE R\$ 13.500,00.

É inconteste que a parte requerente sofreu um acidente de trânsito, conforme faz prova a certidão de ocorrência policial e demais documentos em anexo, vindo a ficar com debilidade permanente no membro superior, por fratura de ossos da mão, restando limitação de movimentos.

Desse modo, com esteio no contexto probatório, na verdade real e considerando que a parte autora teve perda funcional completa de um dos membros superiores, resta patente que a indenização prevista do seguro DPVAT *in casu* é de 70% sobre R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), o



fls. 4

que resulta na quantia devida de R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais), nos moldes da tabela legal:

LEI 11.945/2009

ANEXO

<b>Danos Corporais Segmentares (Parciais) Repercussões em Partes de Membros Superiores e Inferiores</b>	<b>Percentuais das Perdas</b>
<b>Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos</b>	<b><u>70</u></b>
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores	50
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos pés	
Perda completa da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar	25
Perda completa da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo	

Portanto, considerando a debilidade permanente no membro superior apresentada pela parte demandante, resta patente que faz jus ao recebimento do seguro DPVAT no montante de **ATÉ R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais)**, nos termos expostos.

### 3. DOS PEDIDOS.

**PELO EXPOSTO,** requer a V. Exa.:

- a) citar a ré no endereço mencionado para, querendo, responder à presente pretensão no prazo legal, sob pena de revelia e confissão;
- b) a produção de prova pericial, a fim de constatar a debilidade permanente ocasionada em razão do acidente de trânsito aqui narrado, bem como a juntada de novos documentos e depoimento de testemunhas;
- c) condenar a ré ao pagamento do valor do seguro DPVAT no montante de ATÉ **R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais)** ou em percentual a ser apurado na perícia médica judicial, valor este que deve ser acrescido de correção monetária e juros de mora desde o evento danoso, nos termos das Súmulas 43 e 54 do STJ;
- d) a concessão dos benefícios da **GRATUIDADE JUDICIÁRIA**, nos termos da Lei 1.060/50, por não ter o autor condições de arcar com eventuais custas e despesas processuais sem prejuízo do sustento próprio e de sua família, **conforme DECLARAÇÃO inserta na procuração**;
- e) a condenação da ré na verba honorária de sucumbência (20%).

Por fim, REQUER que todas as intimações e demais atos processuais sejam feitos **EXCLUSIVAMENTE** em nome do **Dr. MARCOS ANTÔNIO INÁCIO DA SILVA**, inscrito na OAB/CE Nº. 20.417-A, com endereço profissional na Rua Francisca Moura, nº 548, CEP 58013-441, Centro, João Pessoa/PB, sob pena de nulidade.

Dá-se à causa o valor de R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais).

Pede DEFERIMENTO.

Sobral/CE, 05 de dezembro de 2014.

**MARCOS ANTÔNIO INÁCIO DA SILVA**  
**OAB/CE 20.417-A**



**RELAÇÃO DE QUESITOS A SEREM RESPONDIDOS POR OCASIÃO DA PERÍCIA:**

1. Pode o Sr. Perito precisar se a sequela originada do acidente está consolidada? Desde quando?
2. Resultou do acidente debilidade e/ou sequela permanente de membro, sentido, função? Qual?
3. Resultou do acidente perda de órgão, membro, sentido ou função? Qual?
4. É possível graduar a(s) sequela(s) decorrente(s) da(s) lesão(ões), correlacionando o(s) percentual(ais) ao(s) dano(s) sofrido(s) pelo periciando em cada segmento corporal acometido?

---	SEGMENTO	PERCENTUAL
LESÃO 1		( ) 10% ( ) 25% ( ) 50% ( ) 75% ( ) 100%
LESÃO 2		( ) 10% ( ) 25% ( ) 50% ( ) 75% ( ) 100%
LESÃO 3		( ) 10% ( ) 25% ( ) 50% ( ) 75% ( ) 100%
LESÃO 4		( ) 10% ( ) 25% ( ) 50% ( ) 75% ( ) 100%
LESÃO 5		( ) 10% ( ) 25% ( ) 50% ( ) 75% ( ) 100%

5. Outros esclarecimentos do perito:

---



---



---



---



---



---